

## ALTA PRODUTIVIDADE EM PLANTAS MATRIZES DE CONILLON SELECIONADAS EM LAVOURA COMERCIAL DE ORIGEM SEMINAL NA BACIA DE FURNAS-MG

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e Celio Landi Pereira – Eng Agr FSH.

O cultivo de cafeeiros da variedade conillon, do tipo robusta, da espécie *Coffea canephora*, pela sua origem de regiões quentes, tem sido realizado nas regiões de altitude mais baixas, sendo as principais zonas produtoras o Norte do Espírito Santo, Sul da Bahia e Rondonia.

Em função do aumento do consumo do café robusta, atualmente representando cerca de 40% do consumo mundial, e, devido a problemas enfrentados, de déficits hídricos severos, nas regiões tradicionais de cultivo do conillon no Brasil, tem surgido interesse em plantios de conillon em novas áreas.

A Bacia de Furnas, na região Sul de Minas, possui áreas situadas a partir de altitudes de 770 m e, com a umidade formada pelo grande lençol de água represada, apresenta problemas na qualidade da bebida dos cafés arábica ali produzidos, devido a fermentações indesejáveis. Assim, o cultivo de cafezais conillon, nessa região, poderia ser uma alternativa às variedades arábica.

Em trabalho anterior, os autores mostraram, em 3 safras, a viabilidade produtiva e econômica do cultivo de conillon em área piloto, de 1,2 ha, na Fazenda Santa Helena, a cerca de 800 m de altitude, no município de Areado, na Bacia de Furnas, Sul de Minas. A produtividade média na lavoura foi 79 scs/ha. (Pereira, Matiello e Carvalho, in-Anais do 40ºCBPC, Fund. Procafé, 2014, p.41). No mesmo trabalho foram apresentados os primeiros resultados da produtividade de plantas matrizes, selecionadas dentro dessa plantação, na época, na média das 3 safras, com 112 scs/ha.

O trabalho de seleção teve continuidade com a avaliação de plantas selecionadas de melhor comportamento, com a finalidade de obter plantas matrizes bem produtivas, para composição de futuros jardins clonais, visando sua multiplicação por estacas, para a formação de novas lavouras.

A área base para a seleção de matrizes, a lavoura de 1,2 ha, foi formada com o plantio de mudas de sementes, oriundas de lavoura de conillon da região de Mutum-MG e está implantada no espaçamento de 3,5 x 1,4 m, com cerca de 2 mil plantas por ha.

A avaliação das plantas foi feita através da colheita anual individual, com medição do volume colhido e, logo, após secagem e beneficiamento, determinação da renda e transformação para sacas por ha. No período 2012-17 foram avaliadas as produções individuais das plantas em 6 colheitas.

### Resultados e conclusões –

Os resultados da colheita individual de 15 plantas de conillon selecionadas, nas 6 safras e sua média, estão colocados na tabela 1. Verifica-se que a média das 15 plantas foi de 16,6 litros por planta o que equivaleu a 80,6 sacas por ha, na média das 6 safras. A variação nas plantas foi de 12,7 a 24,3 litros por planta ou 66 a 126,3 sacas por ha. As médias não foram ainda melhores por que nas 2 últimas safras foi iniciado o raleio, deixando-se apenas 2 hastes velhas por planta, as quais foram completamente eliminadas e conduzidos 5 brotos novos após à colheita de 2017.

Pode-se observar, ainda, que agrupadas as 7 melhores plantas, como se fossem constituir um clone múltiplo, necessário para boa fecundação entre plantas, teríamos a média dessas plantas matrizes subindo para 92 sacas por ha, num ciclo de 6 safras.

Com base nos dados obtidos foi possível **concluir que**- 1) A área da Bacia de Furnas, no Sul de Minas suas altitudes próximas a 800m, mostra potencial para o cultivo do café robusta-Conillon, apresentando alta produtividade, bastante superior à média obtida com cafeeiros arábica na região. 2) A seleção de plantas matrizes de conillon se mostra eficiente, para aumentar a produtividade, visando formação de cultivar clonal.

**Tabela 1**- Produção, em litros por planta e média em sacas por ha, em plantas selecionadas de cafeeiros conillon, em plantação seminal na Fda Santa Helena, em Areado-MG. 2017

Plantas	Produção nas safras, em litros por planta						Média de 6 safras	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Litros por planta	Scs/ha
7	15	25	14	20	0	10	14	72,8
14	12	12	30	20	2	18	15,6	81,1
20	13	16	22	15	7	1	13,1	68,1
26	10	21	21	19	3	16	15	78,0
39	15	1	29	31	3	19	16,3	84,7
41	12	9	34	13	6	6	13,3	69,1
45	11	20	33	25	12	45	24,3	126,3
46	11	6	28	15	11	9	13,3	69,1
47	12	11	27	18	4	27	15,5	80,6
48	12	11	25	15	4	12	13,1	68,1
49	11	11	27	14	6	20	14,9	77,4
50	8	15	28	15	10	9	14,1	73,3
57	14	4	40	24	6	30	19,7	102,4
58	15	3	27	17	6	8	12,7	66,0
60	11	13	45	7	10	19	17,5	90,0
<b>Média</b>	<b>12,1</b>	<b>11,8</b>	<b>28,6</b>	<b>17,8</b>	<b>6,0</b>	<b>16,6</b>	<b>15,5</b>	<b>80,6</b>